

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 043

Data: 15.03.83 Pg.: _____

**Denunciada a
mineração em
área vaimiri**

Da sucursal de
BRASÍLIA

O assessor do Cimi, padre Egidio Schawde, e o sertanista José Porfírio Carvalho denunciaram, em Brasília, que a Funai autorizou a empresa Acaraí Indústria e Mineração a explorar cassiterita na área interdita para os índios vaimiri-atroari, em Roraima. Mas o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, desmentiu a informação, afirmando que o órgão "não autorizou nem autorizará qualquer tipo de exploração mineral na área dos vaimiri-atroari", grupo que ainda permanece em contato esporádico com a civilização.

Os dois indigenistas informaram que a área indígena interdita já foi cortada por uma estrada de 38 quilômetros, que passa pelas principais reservas de cassiterita da região, ligando o acampamento da mineração à rodovia Manaus-Caracari. Porfírio Carvalho, que apresentou relatório à Funai sobre a situação na área, disse que os índios estão perdendo suas terras com a extinção da reserva vaimiri-atroari, em 1981, por decreto presidencial, com a invasão da área por empresas de mineração e também pela construção da barragem de Balbina, que inundará parte do território indígena.

Segundo o sertanista, a Funai autorizou a exploração de minério sob a alegação de que esta atividade é estratégica ao desenvolvimento econômico do País.